

Exposição retrata cafeicultura no Vale do Paraíba fluminense durante o Brasil Imperial

Em cartaz até 03 de outubro no Museu do Café, exposição “Império do Café” ilustra desenvolvimento da principal região produtora de café no Brasil Imperial

Durante o século XIX, o café se consolidou como principal produto na balança comercial brasileira, trazendo riqueza e progresso ao País. O impacto do sucesso do produto no exterior foi notório em diversas regiões brasileiras. Entre elas, o Vale do Paraíba fluminense se consolidou como o centro da produção cafeeira do país durante o período Imperial. É a história do café nessa região que a mostra “Império do Café”, em cartaz até o dia 03 de outubro de 2010, no Museu do Café, se propõe a contar.

A cafeicultura imprimiu grandes modificações na região do Vale do Paraíba fluminense. A floresta, obstáculo natural à penetração do homem durante séculos, cedeu lugar aos cafezais. As roças de mantimentos foram substituídas pelas fileiras de café. Com este chegaram os escravos, as riquezas individuais, as vilas e as ferrovias. O enriquecimento dos fazendeiros e comerciantes da região acontece no momento da transição do Brasil colonial para um Estado independente, que busca, entre outras questões nacionais, solucionar a crise financeira na qual estava mergulhado, construir uma identidade própria e ganhar ares de modernidade. Nas fazendas de café, uma estrutura social altamente organizada, cada uma se torna quase auto-suficiente e tem sua divisão hierárquica bem definida.

Esse é o cenário que inspirou a historiadora Ana Maria Bastos Seraphim a criar a exposição “Império do Café”. Por meio de reproduções de imagens e fotografias impressas em porcelana, a pesquisadora contextualiza a chegada da cafeicultura na região e as modificações que o produto traz ao Vale do Paraíba fluminense. Seraphim também destaca o trabalho nas fazendas e personalidades importantes do período histórico retratado. Para isso, lança mão de imagens de artistas como Jean Baptiste Debret, Johann Moritz Rugendas e Victor Frond, além de fotografias do Arquivo da Prefeitura Municipal de Barra Mansa e do Instituto Cidade Viva.

Antes de chegar ao Museu do Café, a exposição “Império do Café” esteve em cartaz no Centro de Cultura Fazenda da Posse, em Barra Mansa, no Rio de Janeiro.

O Museu do Café é uma Organização Social ligada à Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e fica à rua XV de Novembro, 95, no Centro Histórico de Santos. Seu horário de funcionamento é de terça a sábado, das 9h às 17h, e aos domingos entre 10h e 17h, sempre com funcionamento da bilheteria até 16h15. Os ingressos para visita custam R\$ 5, estudantes e pessoas acima de 60 anos pagam meia-entrada. Já a Cafeteria do Museu funciona de segunda a sábado, das 8h às 18h, e aos domingos entre 10h e 18h.

Serviço:

Exposição Império do Café

Data: 07/09 a 03/10/2010

Local: Museu do Café

Endereço: Rua XV de Novembro, 95, Centro Histórico, Santos/SP

Horário: Segunda a sábado, das 9h às 17h, domingos das 10h às 17h. Bilheteria até 16h15

Preço: R\$ 5. Estudantes e pessoas acima de 60 anos: R\$ 2,50.